



SECRETARIA DE FINANÇAS

AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

SEGUNDO QUADRIMESTRE
2022

João Henrique de Andrade Lima Campos
Prefeito

Maíra Rufino Fischer
Secretária de Finanças

Bartolomeu de Figueiredo Alves Filho
Secretário Executivo de Tributação

André José Ferreira Nunes
Secretário Executivo do Tesouro

Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho
Secretário Executivo de Projetos Especiais

Marcelo Acioly dos Santos Freire
Gerente-Geral de Informações Estratégicas

Bernardo Chaves
Gerente de Inteligência de Negócios

Arthur Muniz
Gerente de Sistemas

Rafael Ferreira de Moura
Assistente de Informações Estratégicas

Sumário

1. Introdução	3
1. Metas Fiscais 2022	3
2. Cenário Econômico	5
3. Metas Fiscais da LDO	6
4. Execução das Receitas / Previsão	7
5. Execução das Despesas / Dotação	8
6. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual.....	9
7. Demonstrativo dos Limites – Série Histórica	10

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 2º QUADRIMESTRE / 2022

1. Introdução

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4º, do artigo 9º), a Secretaria de Finanças apresenta os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 2º quadrimestre de 2022.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2022 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei municipal nº 18.806, de 29 de junho de 2021.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Município do Recife.

1. Metas Fiscais 2022

As metas fiscais para 2022 estabelecem que, ao final deste exercício, o (1) Resultado Primário seria de R\$ 24,34 milhões, a primeira estimativa positiva em 6 anos, e o (2) Resultado Nominal seria de –R\$ 46,28 milhões, a melhor estimativa em 3 anos de pandemia. Este resultado reflete, por um lado a melhoria gradual da atividade econômica e da geração de emprego e renda após o período de ápice da pandemia do Covid-19, em específico, do setor de serviços, e por outro lado, ainda ameaçada por incertezas econômicas, políticas e sociais de 2022.

As estimativas de (1) Resultado Primário de 2022 apontam uma tendência da queda projetada de -6,1%, nas despesas primárias, mais acentuada que a variação negativa esperada das receitas primárias (-1,7%). Por seu turno, o resultado nominal reflete uma recuperação de 84,2% ante o mesmo período do ano anterior, indicando uma redução da dívida líquida expressiva, como esforço de ajuste fiscal das contas públicas.

A execução orçamentária do 2º quadrimestre (janeiro a agosto) de 2022 indica um resultado recorde histórico na geração de (1) Resultado Primário (R\$ 641,9 Mi), inferior apenas em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 686,0)

e do (2) Resultado Nominal (R\$ 690,4 Mi), o melhor desempenho deste indicador nos últimos sete anos.

Este resultado decorre do crescimento de 14,1% das receitas primárias, fortemente impactada pela aceleração no incremento da receita própria de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, que passou para +15,3% no 2Q22, contribuindo com 32,6% do crescimento das Receitas Totais do município, ante o mesmo período do ano anterior, quando cresceu +14,3% em relação a 2Q20.

Apesar do crescimento da despesa primária agregado observado no 2Q22 (+18,7%), ante 2Q21, é relevante salientar que a contribuição majoritária para este cenário foi o crescimento das Despesas de Pessoal (+11,3%) e Outras Despesas Correntes (+21,6%), que representaram 89,1% do incremento das Despesas Totais. Este cenário foi resultado da combinação, por um lado, das medidas de reajuste salarial para os servidores e, por outro lado, da manutenção da pressão inflacionária, mantida em patamar elevado no acumulado em 12 meses, sobre as Outras Despesas Correntes.

As despesas de serviço da dívida (Juros e Encargos da Dívida e Amortização da Dívida) registraram um impacto agregado de apenas 8,1% no crescimento das despesas totais. Apesar do cenário de manutenção da taxa básica de juros da economia (SELIC), no patamar elevado, a pressão sobre o custo da dívida pública se manteve estável com tendência de queda.

Outro fator relevante se deve à manutenção dos níveis de despesas totais de pessoal, dívida consolidada líquida e operações de crédito estarem dentro dos limites legais, com a manutenção da tendência de queda observada desde 2020, apontando para o controle de despesa pública. Destaque para a redução do endividamento (DCL) para o patamar de 8,42%, em proporção à Receita Corrente Líquida, em virtude do esforço de fiscal do Resulta Primário, o melhor resultado em 10 anos.

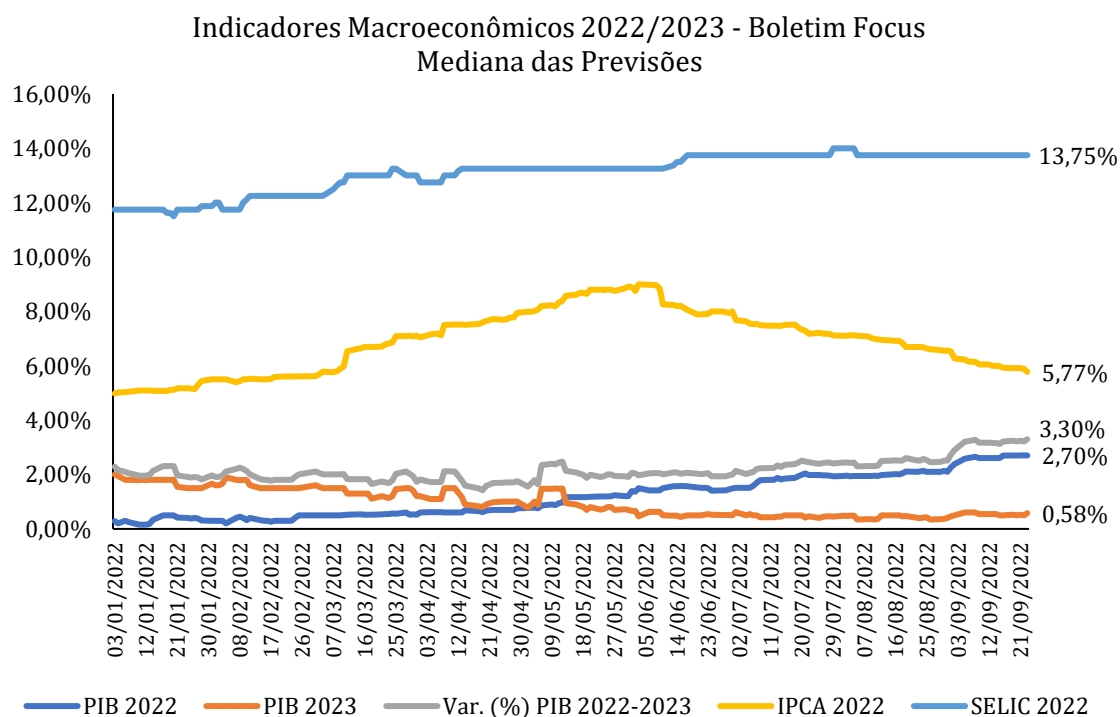
A confirmação da avaliação do Tesouro Nacional sobre a capacidade de pagamento do Recife (NOTA B), o melhor desempenho entre as principais capitais do Nordeste, reforça o esforço da gestão fiscal no cumprimento das metas fiscais e da sustentabilidade da dívida pública com responsabilidade social, sem danos à oferta de serviços públicos ao cidadão.

2. Cenário Econômico

Os principais indicadores macroeconômicos do período apontam para a retomada dinâmica da atividade econômica fundamentada na recuperação do setor de serviços em paralelo a uma série de medidas fiscais do governo federal, com impacto na perda de capacidade de crescimento no ano seguinte e na perda de dinamicidade das contas públicas estaduais e municipais, reduzindo o nível de preços às expectativas do início do ano (ainda distante do regime de metas da inflação) e às custas de uma das maiores taxas de juros do mundo.

TABELA 1 – MEDIANA DAS PREVISÕES DO BOLETIM FOCUS 2022 – INDICADORES SELECIONADOS

Data/Variáveis	IPCA	SELIC	PIB	PIB SERVIÇOS
03/01/2022	4,98%	11,75%	0,29%	0,80%
25/02/2022	5,61%	12,25%	0,50%	0,90%
30/05/2022	8,84%	13,25%	1,20%	1,74%
23/09/2022	5,77%	13,75%	2,70%	3,50%
Var. (%) (Jan/22 - Set/22)	16,0%	17,0%	840,8%	337,5%
Var. (%) (Fev/22 - Set/22)	3,0%	12,2%	441,3%	288,9%
Var. (%) (Mai/22 - Set/22)	-34,7%	3,8%	125,0%	100,8%

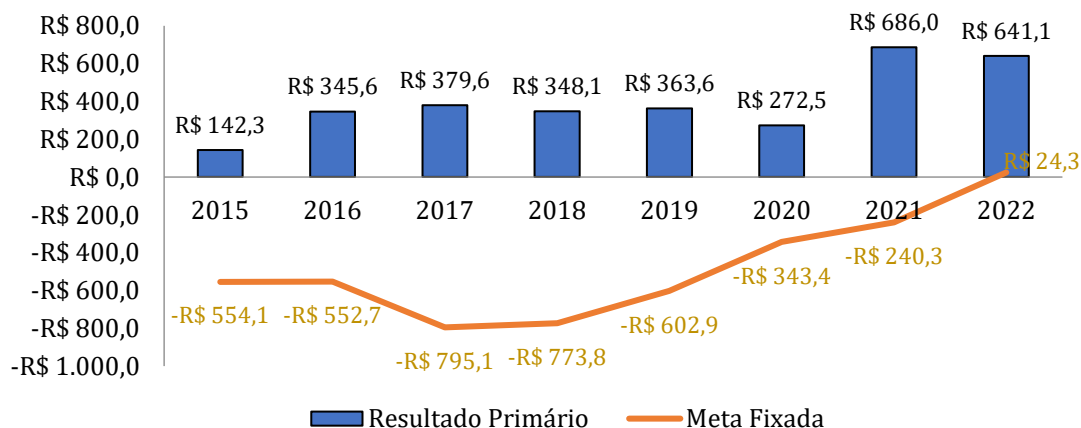


3. Metas Fiscais da LDO

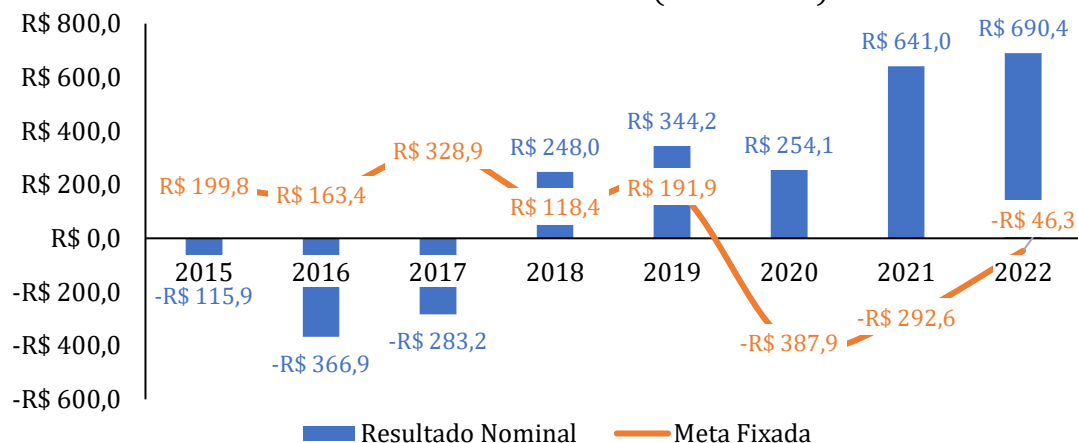
Itens (R\$ Mil)	Executado Nom. Jan a Ago 2021	Metas Fiscais 2022	Executado Nom. Jan a Ago 2022	% de Execução da Meta Fiscal	Var. (%) Nom. 2022/2021
1. RECEITA TOTAL	4.111.390	6.219.745	4.838.533	78%	17,69%
2. RECEITA PRIMÁRIA	3.714.089	5.541.242	4.236.454	76%	14,06%
3. DESPESA TOTAL	3.366.045	6.219.745	3.908.576	63%	16,12%
4. DESPESA PRIMÁRIA	3.028.124	5.516.898	3.594.528	65%	18,70%
5. Resultado Primário (2 - 4)*	685.965	24.344	641.926	2637%	-6,42%
6. Resultado Nominal	640.977	-46.289	690.371	-1491%	7,71%
7. Dívida Consolidada	1.840.635	2.311.577	1.867.309	81%	1,45%
8. Resultado Orçamentário SUPERÁVIT (1 - 3)	745.345	0	929.957	-	24,77%

Fonte: RREO 4º Bimestre Anexo 1 e 6, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM) e LDO 2022 da Prefeitura do Recife.

Resultado Primário - 4ºBM (2015-2022)



Resultado Nominal - 4ºBM (2015-2022)



4. Execução das Receitas / Previsão

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nom. Jan a Ago 2021	Previsão Atualizada 2022	Executado Jan a Ago 2022	% de Execução 2022	Var. 2022/2021
RECEITAS CORRENTES	3.699.675	6.184.288	4.438.136	71,76%	19,96%
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	1.547.627	2.295.475	1.784.853	77,76%	15,33%
Contribuições	200.104	299.236	211.894	70,81%	5,89%
Contribuições Sociais	102.491	142.270	105.764	74,34%	3,19%
Contribuições para o custeio de Serviço de iluminação Pública	97.613	156.966	106.130	67,61%	8,72%
Receita Patrimonial	16.340	263.644	233.122	88,42%	1326,70%
Receita de Serviços	27.801	44.359	30.927	69,72%	11,24%
Transferências Correntes	1.842.081	3.097.364	2.050.288	66,19%	11,30%
Outras Receitas Correntes	65.722	184.210	127.052	68,97%	93,32%
RECEITAS DE CAPITAL	162.278	681.693	165.301	24,25%	1,86%
Operações de Crédito	134.704	517.454	136.342	26,35%	1,22%
Alienação de Bens	555	52	4.643	8929,62%	736,65%
Amortizações de Empréstimos	0	1.482	1.589	107,19%	-
Transferências de Capital	20.062	153.438	22.728	14,81%	13,29%
Outras Receitas de Capital	6.957	9.267	0	0,00%	-
RECEITAS (exceto intraorçamentárias)	3.861.953	6.865.981	4.603.438	67,05%	19,20%
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	249.437	340.495	235.096	69,05%	-5,75%
RECEITAS TOTAIS	4.111.390	7.206.477	4.838.533	67,14%	17,69%

Fonte: RREO 4º Bimestre Anexo 1, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).

5. Execução das Despesas / Dotação

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nom. Jan a Ago 2021	Dotação Atualizada 2022	Executado Jan a Ago 2022	% de Execução 2022	Var. (%) 2022/2021
Despesas (Exceto Intraorçamentárias)	3.100.953	6.838.653	3.662.905	53,56%	18,12%
Despesas Correntes	2.870.239	5.711.164	3.353.756	58,72%	16,85%
Pessoal e Encargos Sociais	1.615.832	2.783.426	1.797.914	64,59%	11,27%
Juros e Encargos da Dívida	57.149	137.613	99.860	72,57%	74,74%
Outras Despesas Correntes	1.197.258	2.790.124	1.455.982	52,18%	21,61%
Despesas de Capital	230.714	1.102.490	309.148	28,04%	34,00%
Investimentos	139.343	989.641	209.068	21,13%	50,04%
Inversões Financeiras	1.780	4.723	3.176	67,23%	78,40%
Amortização da Dívida	89.591	108.125	96.904	89,62%	8,16%
Reserva de Contingência	0	25.000	0	-	-
Reserva do RPPS	0	149.223	0	-	-
Despesas (Intraorçamentárias)	265.092	478.077	245.672	51,39%	-7,33%
DESPESAS TOTAIS	3.366.045	7.316.731	3.908.576	53,42%	16,12%

Fonte: RREO 4º Bimestre Anexo 1 – Despesas Liquidadas, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).

6. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual

	2Q2022
DESPESAS COM EDUCAÇÃO¹	
Limite Constitucional	25,00%
Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino por vinculação	19,25%
DESPESAS COM SAÚDE²	
Limite Constitucional	15,00%
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)	20,26%
DESPESAS COM PESSOAL³	
Limite Legal (incisos I,II,III, Art.20 da LRF)	54,00%
Limite Prudencial (Parágrafo Único. Art. 22 da LRF)	51,30%
Total da Despesa Líquida com pessoal	42,68%
DÍVIDA⁴	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	120,00%
Dívida Consolidada Líquida	8,42%
GARANTIA DE VALORES⁵	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	22,00%
Total das garantias Concedidas	0,00%
OPERAÇÕES DE CREDITO⁶	
Limite Definido p/Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	16,00%
Operações de Crédito Internas e Externas	2,32%
Limite Definido p/Senado Federal para Op. de Crédito por Antecipação da Receita	7,00%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00%

Fonte:

¹ RREO Anexo 8 - 4º Bimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

² RREO Anexo 12 - 4º Bimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

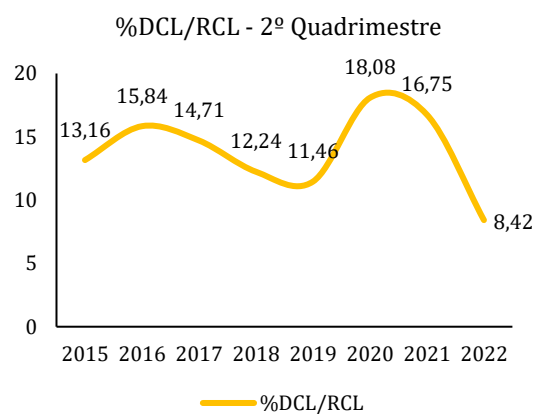
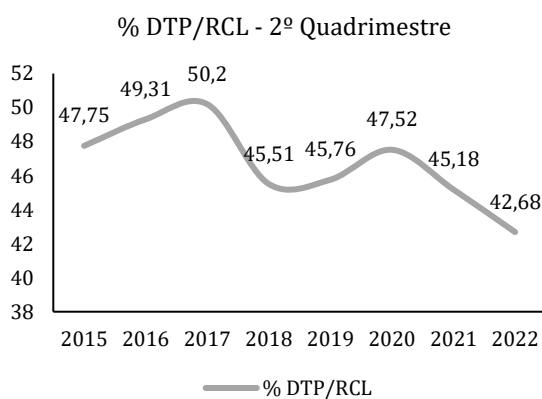
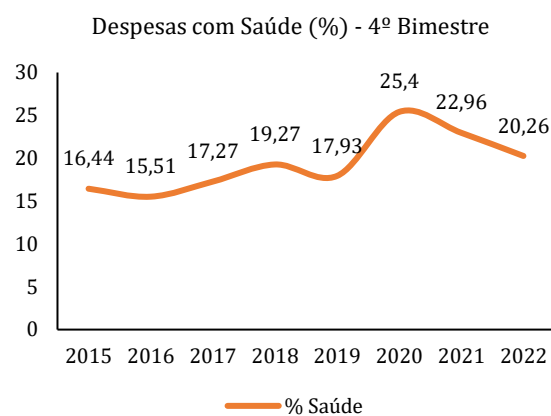
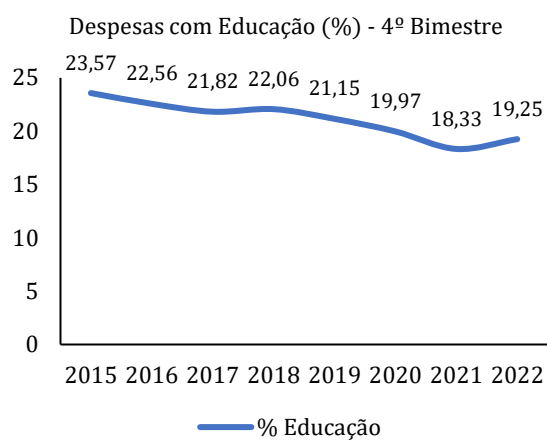
³ RGF Anexo 1 - 2º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

⁴ RGF Anexo 2 - 2º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

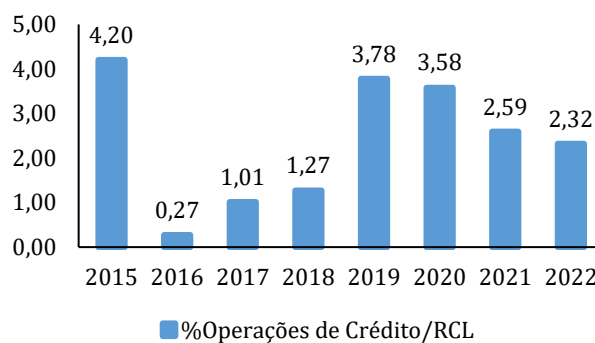
⁵ RGF Anexo 3 - 2º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

⁶ RGF Anexo 4 - 2º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

7. Demonstrativo dos Limites – Série Histórica



Operações de Crédito/RCL (%) - 2º Quadrimestre



Fonte: RREO Anexo 14 (4º Bimestre) e RGF Anexo 6 (2º Quadrimestre) gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).